

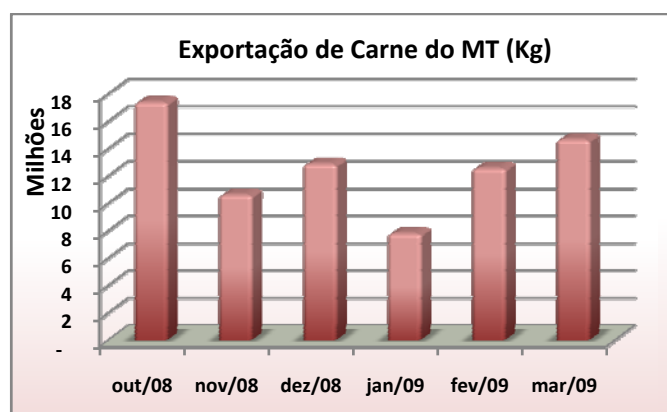
BOVINOCULTURA DE CORTE



EXPORTAÇÕES

Apesar dos contratempos em relação a recuperações judiciais e paralisações de frigoríficos, a demanda pelo produto brasileiro poderá aumentar. Isso porque após quatro anos sem comercialização entre Brasil e Chile devido aos casos de aftosa detectados em Mato Grosso do Sul, os países reataram o acordo comercial para a carne bovina. Destino para onde Mato Grosso exportou mais de 8 mil toneladas em 2003, o Chile pode dar saída aos nossos cortes especiais, que estão desvalorizados no mercado, devido à redução nas exportações para a União Europeia, como é o caso do filé mignon que se desvalorizou 10% desde janeiro de 2008.

EXPORTAÇÕES



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

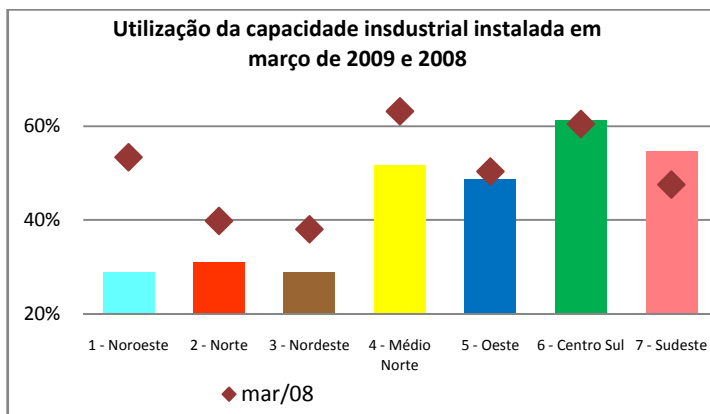
Com o início da crise no ano passado as exportações de carne diminuíram entre outubro/08 e janeiro/09. Nesse período, os dados mostram diminuição de -55,17% (-9,6 mil t), fechando as exportações de janeiro/09 com um volume de 7,8 mil t.

A partir de janeiro as exportações começaram a aumentar gradativamente, demonstrando uma tendência de recuperação do setor. Entre janeiro e fevereiro deste ano o aumento foi de 61,10%, representado 4,7 mil t. Já entre fevereiro e março de 2009 o aumento foi de 16,75%, o que representa 2,1 mil t de carne exportada. Com essa recuperação, as exportações de carne de Mato Grosso fecharam o mês de março com 14,6 mil t.

OFERTA

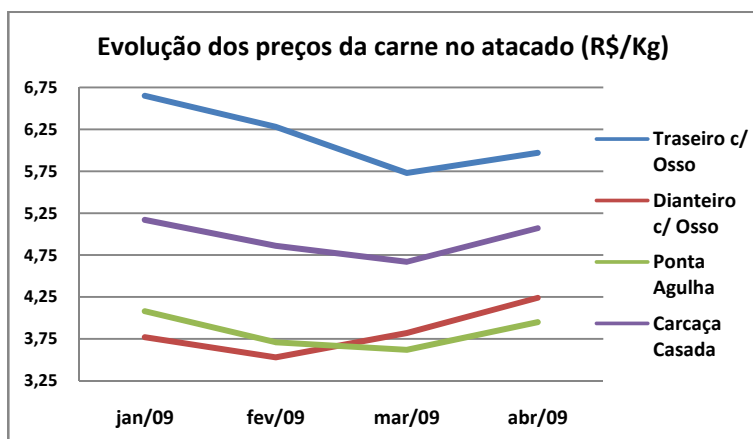
A utilização da capacidade industrial instalada dos frigoríficos do Estado em março de 2009 foi de 45%, valor inferior ao obtido no mesmo período do ano passado, quando a utilização foi de cerca de 49% na média do Estado.

Apenas as regiões Centro-Sul e Sudeste tiveram desempenho superior ao ano passado. Coincidentemente essas foram as regiões que não tiveram indústrias frigoríficas paralisadas pela crise e que conseqüentemente absorveram o abate excedente das outras regiões.



Fonte: INDEA e IMEA;

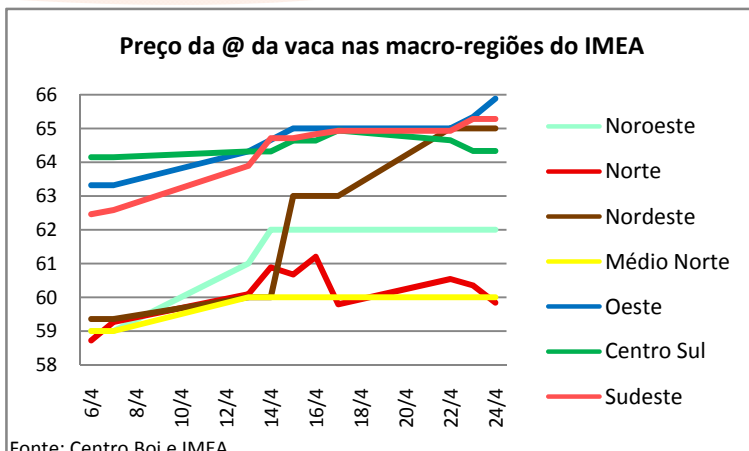
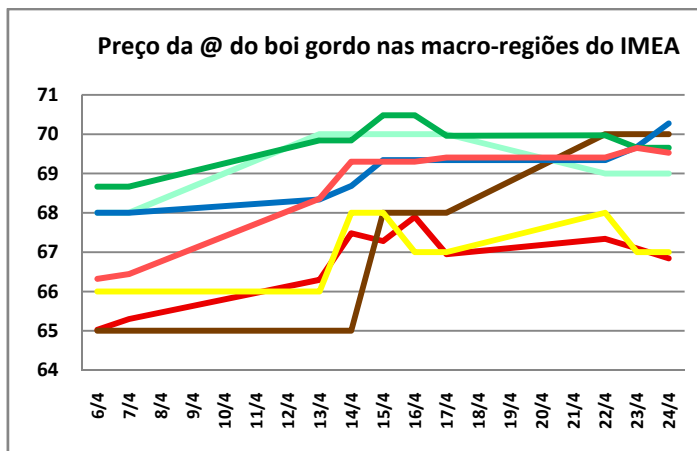
DEMANDA



Fonte: IMEA;

O preço médio da carne no atacado, representado pela carcaça casada, mostrou retração nos preços desde o início de 2009. O traseiro com osso teve a maior queda, chegando ao preço de R\$ 5,97/kg em abril, 10,23% (R\$ 0,68) a menos que o preço de janeiro deste ano. A ponta de agulha teve retração de 3,19% (R\$ 0,13) no mesmo período, e vale R\$ 3,95/kg. Como exceção observada, o dianteiro com osso mostrou alta no preço praticado em abr./09, com 12,47% (R\$ 0,47) em relação a jan./09, quando valia R\$ 4,24/kg, mostrando novamente que a demanda por cortes de maior apelo popular continua aquecida.

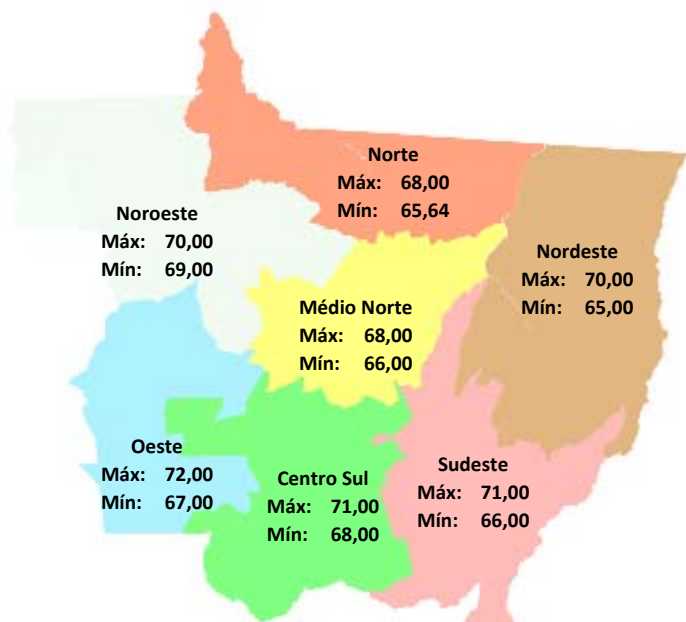
PREÇOS DA SEMANA



Fonte: Centro Boi e IMEA

Para esta semana o preço da arroba do boi gordo mostrou valorização no mercado. As maiores valorizações se deram na região Nordeste, com 2,28% (R\$ 1,50), sendo cotado em R\$ 70,00. Em seguida, as regiões Sudeste e Médio-Norte, com 1,68% (R\$ 1,13) e 1,36% (R\$ 0,90), com a cotação em R\$ 69,53 e R\$ 67,00. Para a arroba da vaca, a região Noroeste apresentou maior valorização: 2,00% (R\$ 1,20), cotada a R\$ 62,00.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo, esta semana, foi de R\$ 69,63 para vendas a prazo, 0,28% acima da semana passada. Para as vendas à vista a cotação foi de R\$ 65,89.

Norte: Na região Norte houve valorização nas praças cotadas. Em Nova Monte Verde a alta foi de 1,33% (R\$ 0,88), sendo cotada a R\$ 67,80. Em Matupá e Nova Canaã a valorização foi de 0,66% (R\$ 0,44) e 0,45% (R\$ 0,30), sendo cotada a R\$ 66,79 e R\$ 67,00 respectivamente.

Nordeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste teve valorização de 2,59% (R\$ 1,71) e está a R\$ 68,00. No município de Água Boa, o preço médio subiu 2,59% (R\$ 1,71), sendo cotado a R\$ 70,00.

Médio-Norte: Na região a valorização foi de 0,59% (R\$ 0,39) na média. Em Sinop, a arroba do boi gordo está cotada a R\$ 67,00, R\$ 0,14 acima da média vista na semana passada.

Oeste: Em Araputanga houve valorização de 1,05% (R\$ 0,71), sendo cotada em R\$ 68,80. Em seguida Quatro Marcos teve a segunda maior valorização, com 0,78% (R\$ 0,55), fechando a cotação em R\$ 72,00. Em Mirassol D'Oeste o aumento foi de 0,65% (R\$ 0,45), cotada a R\$ 70,00.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, Cáceres mostrou a maior valorização, com 0,85% (R\$ 0,57), fechando a semana cotada a R\$ 68,00. Em Cuiabá a valorização foi de 0,51% (R\$ 0,36), cotada a R\$ 70,63. Em Tangará da Serra o preço oscilou levemente e manteve sua média igual à da semana anterior, fechando em R\$ 69,00.

Sudeste: Com valorização de 1,77% (R\$ 1,18), Barra do Garças teve a maior valorização da região, cotada a R\$ 68,00. Paranatinga teve a segunda maior alta, com 1,60% (R\$ 1,11), sendo cotada a R\$ 71,00. Pedra Preta e Rondonópolis tiveram valorização de 0,87% (R\$ 0,61) e 0,68% (R\$ 0,47), fechando a cotação em R\$ 71,00 e R\$ 70,46 respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	881,20	1.500,00	720,00	728,16	900,00	570,00	603,56	700,00	500,00	541,41	650,00	450,00
Noroeste	808,00	820,00	800,00	670,00	700,00	650,00	573,33	600,00	520,00	503,33	530,00	480,00
Norte	806,00	900,00	750,00	687,00	800,00	600,00	569,00	600,00	500,00	510,00	550,00	450,00
Nordeste	830,00	950,00	720,00	677,00	750,00	570,00	585,00	650,00	500,00	531,00	580,00	450,00
Médio-Norte	770,00	800,00	740,00	685,00	750,00	620,00	527,50	550,00	505,00	477,50	500,00	455,00
Oeste	980,00	1.500,00	800,00	781,67	840,00	750,00	625,00	650,00	600,00	571,43	600,00	500,00
Centro-Sul	887,08	1.100,00	795,00	735,83	900,00	600,00	620,83	700,00	550,00	553,33	650,00	480,00
Sudeste	986,29	1.104,00	900,00	801,71	850,00	750,00	652,86	700,00	590,00	577,86	630,00	520,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	665,86	800,00	500,00	516,85	700,00	380,00	428,09	600,00	300,00	369,66	480,00	240,00
Noroeste	650,00	700,00	600,00	543,33	550,00	530,00	436,67	450,00	420,00	386,67	400,00	380,00
Norte	685,00	750,00	600,00	529,50	680,00	440,00	452,00	550,00	400,00	381,50	425,00	350,00
Nordeste	649,60	700,00	578,00	481,00	580,00	400,00	356,00	400,00	300,00	311,00	350,00	240,00
Médio-Norte	640,00	660,00	620,00	487,50	500,00	475,00	390,00	400,00	380,00	335,00	340,00	330,00
Oeste	629,17	750,00	575,00	511,43	580,00	450,00	433,33	500,00	350,00	375,00	455,00	300,00
Centro-Sul	676,67	800,00	500,00	546,67	700,00	390,00	456,58	600,00	380,00	387,08	480,00	335,00
Sudeste	679,17	780,00	600,00	475,71	550,00	380,00	399,29	430,00	350,00	361,67	400,00	300,00

Fonte: IMEA

Mantendo a valorização geral vista na semana passada, as maiores altas observadas foram na região Oeste para o boi magro (12@), com 13,51% (R\$ 116,67), cotada a R\$ 980,00; na região Médio Norte, a novilha 18 meses e a vaca solteira (10,5@), com 11,43% (R\$ 50,00) e 10,34% (R\$ 60,00), cotadas a R\$ 487,50 e R\$ 640,00 respectivamente; na região Nordeste, a novilha de 18 meses registrou 10,32% (R\$ 45,00), fechando em R\$ 481,00. A região Oeste também teve a maior baixa com a categoria desmama fêmea (5@) de -3,64% (-R\$ 14,17), cotada a R\$ 375,00, seguida da região Sudeste para as categorias de vaca solteira e novilha de 18 meses, com redução de 1,92% (-R\$ 13,33) e 1,48% (-R\$ 7,15), sendo cotadas a R\$ 679,17 e R\$ 475,71 respectivamente.

FOI NOTÍCIA

- Exportação de carne no Mato Grosso despensa 42,29% (Jornal DCI/SP – 24/04);
- Quatro Marcos fecha acordo com pecuaristas de Vila Rica (Beefpoint – 24/04);
- Pecuaristas só vão vender gado a vista ao Independência (Jornal Correio do Estado – 24/04);
- Chile volta a comprar carne do Brasil (Jornal Valor Econômico – 23/04);
- JBS e Independência retomam otimismo e voltam a contratar (Jornal DCI– 23/04);
- Em recuperação (Jornal Folha de São Paulo – 23/04);
- China cobra melhor qualidade do Brasil (Jornal Valor Econômico - 22/04);
- Exportação de gado (Jornal Valor Econômico – 22/04);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	12,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,11%	0,55%
IPCA 12 meses	5,38%	5,75%
IGP-DI 02/09	0,13%	0,01%
IGP-DI 12 meses	7,55%	7,80%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.